



São Paulo,
27 a 30 de outubro de 2015

67º CBEn®
CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM

4º CLAHEn
COLÓQUIO LATINOAMERICANO DE HISTÓRIA
DA ENFERMAGEM



Para onde Caminha a Enfermagem Brasileira?

ISSN: 2319-0086

ANAIIS



São Paulo,
27 a 30 de outubro de 2015

67º CBEn®
CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM



4º CLAHEn
COLÓQUIO LATINOAMERICANO DE HISTÓRIA
DA ENFERMAGEM

Para onde Caminha a Enfermagem Brasileira?

ISSN: 2319-0086

BURNOUT E SATISFAÇÃO NO TRABALHO EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL PÚBLICO

MIRIAN CRISTINA DOS SANTOS ALMEIDA; CRISTINA MARIA LEITE QUEIRÓS; ELISABETE MARIA NEVES BORGES; PILAR MOSTEIR⁴; VANDA ELISA ANDRES FELLI; PATRICIA CAMPOS PAVAN BAPTISTA

Introdução: A satisfação no trabalho tem se mostrado protetora da saúde mental dos trabalhadores. **Objetivo:** Avaliar a satisfação no trabalho e sua correlação com o burnout em trabalhadores de enfermagem. **Método:** Estudo correlacional, realizado em 2015, com 42 trabalhadores de enfermagem de um hospital público do litoral norte de São Paulo (Brasil) por meio de Questionário Sociodemográfico e Profissional, de Satisfação no Trabalho (S20/23) e o Maslach Burnout Inventory. **Resultados:** Verificou-se predominância feminina (39; 92,86%), idade média de 35,9 anos; 31 (73,81%) são auxiliares/técnicos de enfermagem e 11 (26,19%) enfermeiros. A renda pessoal média é R\$2360,10 (mínimo-R\$1200,00 e máximo-R\$5000,00). Apenas 5 (11,90%) possui outro vínculo empregatício e 34 (80,95%) considera o trabalho estressante. A síndrome de burnout, caracterizada por alto nível de desgaste emocional e despersonalização e baixos níveis de realização profissional, foi registrada para três (7,14%) auxiliares de enfermagem. Pela média, as três dimensões do burnout avaliadas sugerem moderados níveis de desgaste emocional (média 13,73; dp7,15), despersonalização (média 4,11; dp3,69) e realização profissional (média 9,45 (dp5,10). Verificou-se alto nível de desgaste emocional em 11(26,19%), alto nível de despersonalização em nove (21,43%) e baixo nível de realização profissional em 13 (30,95%) trabalhadores. Quanto à satisfação no trabalho, considerando escala de 1 (totalmente insatisfeito) a 5 pontos (totalmente satisfeito) verificou-se: Satisfação com relações hierárquicas- média 3,68 (dp0,82), Satisfação com ambiente físico de trabalho- média 3,77 (dp0,88) e Satisfação intrínseca no trabalho- média 4,02 (dp0,75). Ao correlacionar as dimensões do burnout com as de satisfação no trabalho encontrou-